

Director-Editor FERREIRA DA SILVA

quem deve ser dirigida toda a correspondencia

Endereço telegraphico ALGHARB - Faro

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informaçoes anonimas

Redacção e administração Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 4 de setembro de 1921

ASSINATURAS

Pagamento adiantado Portugal, Ilhas e Hespanha 6 mezes... 1150 Colonias e Estrangeiro... 2100

COMUNICADOS E ANUNCIOS Na 3.ª e 4.ª pagina, cada linha \$10

Nas outras paginas, contrato especial

Composto e impresso na Tipografia d'Algarve, RUA DE ALPORTEL, N.º 23—FARO

A administração local

Varias tentativas tem feito os partidos da Republica relativamente á remodelação das leis administrativas... Bem orientados foram os pensadores, que logo de principio ao combater pelas reformas republicanas...

ECOS DA SEMANA

Qual é maior? Num elegante e concorrido jantar aristocratico ha tempos dado por um fidalgo generoso e rico, a numerosa e selecta assistencia...

NOTAS E COMENTARIOS

Caíu, finalmente, e quando menos se esperava, o governo Barros Queiroz, para dar lugar ao do sr. dr. Antonio Granjo... Qual é o governo, ainda que conte com as maiores competencias...

Prendas oferecidas para o basar de N. S. do Carmo

Do alferes Antonio Marques, uma cigarreira de metal. De Manoel Joaquim Salgado Junior um busto de Bocage. De D. Maria Eduarda Gonçalves Pereira Ramos e marido, um estojo com colher de prata para doce...

GIGANTES, NÃO! ... DEUZES!

A bôjuda sciencia infusa de um olho só, sentiu-se agoniada até á profundez dos tufanos, pela audacia irreverente de lhe sacudirem o suculentissimo miolo, a ela, deante de quem os sóes rutilantes da literatura, do jornalismo e da arte, desta feliz provincia e do estrangeiro, se inclinam desmaiados e confusos...

contos por ano no seu orçamento e em que a vida corrente e diaria, é um problema infernal para a maioria dos seus habitantes, que ha de tornar pratica, segura e economica, a realisacão de um problema de tal magnitude? Que respondam os homens que trabalham e suam e que do seu trabalho e do seu suor tiram uma serenidade de julgamento pratico...

De Lisboa (Carta semanal)

A 32.ª crise ministerial—Os bancos nas garras do bolchevismo português—Na perspectiva duma crise de trabalho

Registemos pavorosamente mais uma crise ministerial. E' a 32.ª da vida já bastante agitada da Republica.

Caiu o ministerio Barros Queiroz, e caiu duma forma que a todos deixou surpresos. Sob o pretexto da falta de apoio dos proprios correligionarios e da divergencia havida entre os ministros na parte respeitante ao decreto das cambias, o governo quiz fugir aos rudes ataques que os opositoros lhe estavam preparando no parlamento e os quaes trariam, com mais escandalo, a sua já então inevitavel queda.

A carta do sr. Barros Queiroz ultimamente inserta na imprensa diaria, e dirigida ao seu correligionario Granjo, actual presidente do conselho, é um grave sintoma do nosso desmembramento nacional.

E' a prova provada da falta de tacto e de honestidade dos nossos politicos, é um nobre grito dum grande desiludido, é, enfim, um gravissimo sintoma da nossa vida publica.

Faz-nos lembrar aquella celebre carta dirigida pelo falecido presidente Arriga ao tambem falecido Pimenta de Castro, carta que igualmente veio assinalar uma «etapa» bem triste da nossa existencia nacional.

Iremos assistir em breve a igual demonstração.

Dado o caminhar em que as coisas estão, tudo é possível. Infelizmente tudo é possível...

Anda de boca em boca o estranho caso da carta dirigida por um grupo que se intitula «do resurgimento da Patria», aos bancos e casas bancarias tanto de Lisboa como do Porto.

E' uma ameaça tremenda que, a não se tratar duma «blague» ou brincadeira de mau gosto, dá um pouco que pensar e pode ser caso, pelo menos... para sustos.

Para que o leitor possa fazer uma ideia do misterioso documento, aqui vai um trecho do mesmo:

«E' pois indispensavel que Vv. Ex.ª prestem o vosso concurso á nossa causa, que é a de todos os portugueses, e o cambio melhora imediatamente, entrando a libra na casa dos 9 até ao dia 8 de setembro proximo para continuar melhorando, acompanhando-a tambem todas as outras moedas estrangeiras na mesma proporção e, se Vv. Ex.ª não atenderem ao nosso pedido, que é uma supplica, pois em-

penhamo nos por evitar prejuizos a derramamento de sangue e, assim, nos desallarem a revella, em sinal de represalia este Comité fará ir pelos ares um Banco ou casa bancaria, ainda não escolhida, não poupando a vida aos seus directores, unicos e principais responsaveis da grave situação que criminosamente criaram a todo um povo que querem lançar no abismo e na ruina, e eguaes demonstrações se farão até que Vv. Ex.ª se compenhem do mau caminho que tem seguido».

Que tal? A «Imprensa da Manhã», attribue as maquinações desse grupo como obra duma determinada creatura com grande preponderancia no «Seculo». A afirmação não merece porém absoluto credito, por isso que aquele jornal anda empenhado, desde o seu primeiro numero, numa campanha violenta contra esse individuo, e quando a paixão cega os homens...

Seja como for o que é certo é que aquella carta revela uma atmosfera bolchevista nada agradável. Oxalá que não fosse... de simples rendilhados literario-furibundinos.

Parce que estamos em vespuras duma tremenda crise de trabalho. Varias industrias, como a textil e o mobiliaria, estão a braços com uma situação pavorosa, pois não encontram saída para os productos e não podem permitir mais «stocks», não só porque ignoram o futuro trará uma alta se uma baixa nos generos, como porque os salarios são tão elevados que oneram demasiadamente a mercadoria.

As associações patronaes insistem perante os governos pela rapida solução deste importante assunto, solução que reside, principalmente, na intensificação da produção, na melhoria cambial e nas facilidades de importação e exportação.

Porém, ao mesmo tempo, os governos não tratando: primeiro de politica, seguido de anichar os correligionarios e terceiro de... enterrar tudo isto o melhor e mais rapidamente possível.

E dahi talvez seja esse o melhor processo. Pode ser que das cinzas desta tremenda amalgama saia ainda uma patria digna do nome honrado que soube conquistar mas que os politicos dos ultimos tempos tanto se tem esfalfado por enporcalhar...

J. F. S.

to concorra ao arejamento da camada aravel, dá este resultado. O terreno abandonado a si, ficando a sua superficie unida, esgota-se logo da humidade pela capillaridade e, não se dando a nitrificação, a terra não trabalha favoravelmente para as plantas.

Exportação de fructos

Tem sido coroadas de bom exito as demarches iniciadas pelos exportadores de fructos, como aqui noticiámos. Sabemos que da parte dos srs. Marcus & Harting, agente das companhias alemãs de navegação em Portugal, tem havido uma decidida boa vontade em atender as reclamações formuladas, pois aos seus agentes no Algarve srs. Francisco Martins Caiado & C.ª, toram dadas instruções para uma baixa sensível de fretes, com a expressa garantia de não serem feitas concessões especiaes a nenhuma firma.

Registamos, com prazer, esta franca atenção daqueles senhores, não só por termos bem interpretados os principios de uma sã justiça, como tambem pelos beneficios, de um grande alcance economico para a provincia, que essas medidas trazem.

Com effeito, sendo um dos principaes entraves da nossa exportação as grandes somas despendidas nos transportes, logicamente se deduz que com a sua redução se contribuirá para uma maior expansão comercial, podendo assim os nossos fructos competir com os dos outros paizes onde os fretes já forem reduzidos.

Ha ainda um ponto a frizar e que aos srs. exportadores não deve passar despercebido, chamando tambem a atenção das respectivas companhias de navegação. Temos ouvido, por diversas vezes, severas queixas da maneira como o serviço de bordo é feito, com manifesto deterioramento e erradas contagens de volumes, dando occasião a reclamações que muito desabonam o credito dos exportadores e desvalorizam as mercadorias que chegam aos paizes estrangeiros com pessima apresentação.

As companhias de navegação podiam remediar facilmente taes difficencias, fazendo assistir aos embarques, transbordos e desembarques empregados seus para a devida fiscalização de acondicionamento e contagem das cargas.

Aos srs. Francisco Martins Caiado & C.ª, que zelosamente se tem empenhado em melhorar quanto possível os serviços de navegação nesta costa, lembramos este alvitre, certos de que muito ha a esperar da sua boa vontade.

Novo ministerio

Ficou assim substituido o ministerio que substituiu o do sr. Barros Queiroz. Desto ministerio fazem parte cinco membros do governo transacto.

Presidencia e interior—Antonio Granjo. Justica—Raul Lelo Portela. Finanças—Vicente Ferreira. Guerra—Fretas Soares. Marinha—Paes Gomes. Colonias—Ferreira da Rocha. Estrangeiros—Melo Barreto. Comercio—Fernandes Costa. Trabalho—Lima Duque. Instrução—Ginestal Machado. Agricultura—Aboim Ingiez.

Higiene da cidade

Chama-se a atenção da camara municipal para o estado vergonhoso em que se encontra o beco Pinheiro Chagas. Situado numa das arterias mais concorridas da cidade, o seu estado imundo oferece aos forasteiros não só um espectáculo de qualquer certaneja risco para a saude publica.

Sabemos que um cavalheiro residente naquela area ofereceu á camara municipal 50.000 reis para custear as despesas com um pequeno colector no referido beco com ligação para o colector principal da Rua Pinheiro Chagas.

COFRE vende-se um magnifico á prova de fogo em muito boas condições. Quem pretender dirija-se a Joaquim da Silva Figueira, FARO

HA 44 ANOS D' «O Distrito de Faro» de 30 de agosto de 1877

A igreja, que se está construindo no sitio do Alportel, com o producto de uma subscrição, vae já muito adiantada.

—Em alguns pontos da costa de Portugal acabam de ser pescadas sardinhas atacadas de uma enfermidade até hoje desconhecida. Sobre a espinha das sardinhas apparecem alguns vermes, que em contacto com o ar, se multiplicam rapidamente.

Estes vermes apparecem depois de tirada a escama da sardinha e apresentam-se cor de sangue, do lado direito e proximo á guela. Medem seis centimetros de comprimento e são precedidos de duas linhas de cor branca, as quaes seguem até á cauda do peixe.

As autoridades administrativas tem proibido a venda das sardinhas assim doentes e a sciencia trata de estudar o mal.

Nova calamidade para a mais infeliz classe do nosso paiz! Agradecimento Luiza da Encarnação Rocha, agradece penhoradamente a todas as pessoas em geral que a auxiliaram na doença da sua filha Maria da Luz Nunes, e que a acompanharam no seu funeral.

NOTICIAS PESSOAES

Fixou residência em Lagos o comerciante de Vila do Bispo sr. Antonio Rosado.

—De Monchique partiu para a Praia da Rocha o sr. João Gregorio Figueiredo Mascarenhas.

—Com sua esposa regressou de Caidelas o sr. José Carlos Pimenta, conceituado industrial desta cidade.

—Regressou de Lisboa a Portimão completamente curado, o comerciante daquela vila sr. Antonio Reis Alvo.

—Estive em Beja o sr. Henrique Cansado, director da Companhia de Moagem do Algarve.

—De Barcelona, onde esteve representando a firma comercial Guerreiro, Successores, regressou a Faro o sr. Manoel Joaquim Laginha.

—Regressou ontem de Entre os Rios o sr. Antonio Rebelo Neves. Da sua cura de aguas regressou a Faro com sua esposa, o sr. João Rodrigues Aragão.

—Foi fazer o seu tratamento de aguas na Curia o sr. Antonio da Costa Ascensão.

—Esteve na Praia da Rocha o sr. Mario Roque.

—Reirou ontem para Lisboa, onde fixou residência, o sr. Raul Schyappa Robi inspector da Companhia dos Tabacos, que durante dez anos aqui permaneceu e onde soube granjear a estima e consideração de todos.

—Estão em S. Braz de Alportel passando alguns dias as sr.ªs D. Alice, D. Maria e D. Ilda do Nascimento, desta cidade.

—Partiu no dia 15 para Lisboa o sr. Raymundo da Silva Meira. Acompanham-o sua esposa e um filho.

—Regressou das Caldas de Monchique e partiu para as suas propriedades na Luz de Tavira, com sua familia, o sr. Francisco Mendes do Passos.

—Partiram para Lisboa, de onde seguem para Biarritz, o sr. João Antonio Judice Fialho, sua esposa e filha.

Necrologia Na sua casa no sitio do Cotovio, freguezia de Paderne, faleceu com 76 anos de idade a sr.ª D. Maria de Sequeira Brito da Mana, esposa do sr. Francisco de Brito da Mana e mãe dos srs. Manoel de Brito da Mana, José de Brito da Mana e Francisco de Brito da Mana.

Victimado por uma síncope cardiaca, faleceu na quarta feira em Loulé o sr. Manoel Gonçalves Rocheta, proprietario daquela vila. O finado tinha casa de residencia nesta cidade onde estavam cursando o liceu dois dos seus filhos.

O prematuro falecimento do sr. Roqueta consternou todas as pessoas que o conheciam, o seu funeral foi muito concorrido, incorporando-se nele pessoas de todas as categorias daquela vila e algumas desta cidade.

A's familia enlutadas os nossos pezames. MADRIGAL Tua boca — um paraizo — é carcere onde estão presos teus beijos de fogo, acesos e os grinaldos do teu riso.

Abre a rubra gloria que me oculta esse thesouro dos teus risos—chuva de ouro— dos teus beijos—ambrosia!

Que é muito triste existir ao ver teus labios cerrados... quando eles foram creados para beijar e sorrir!...

Lisboa. Adelina Abranches. Noticias Varias O sr. Manoel Frota Vieira Mascarenhas foi exonerado do cargo de escriptor do 1.º officio da comarca de Vila Real de Santo Antonio.

—Foi autorizada a verba de 5.000\$000 para reparação do estrada municipal n.º 8 da Fuzeta a S. Braz.

Secção de anuncios Quinta do Amendoal Arrenda-se. Trata-se na Rua de Santo Antonio 17—FARO.

Associação dos Empregados no Comercio de Faro CONVOCAÇÃO

Tenho a honra de convocar todos os empregados no Comercio de Faro, socios e não socios desta colectividade a reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no proximo dia 6 de Setembro pelas 21/2 (9 e meia) horas prefixas na sala das sessões da dita Associação na Rua Domingos Gueiro n.º 17.

Ordem dos trabalhos: Reorganização da Associação on liquidação da mesma. Faro, 1 de Setembro de 1921 O Presidente da Assembleia Geral Justiniano Rodrigues

Becebem-se rapazes do Liceu do primeiro ano, fornecendo-se cama e mesa. Rua Rasquinho 7 FARO

Aluga-se casa parte de casa ou quartos, proprios aos estudantes do Liceu. Tambem se vende. Rua Ferrer 37 Faro.

HORTAS Arrendam-se 2 juntos ou separadas na Quinta de João de Onrem, concelho de Olhão. Dirigir a Silvestre Ortigão.

Vende-se uma fazenda de sequeiro muito proximo d'Olhão, rente á estrada que vai para Marim que consta de vinha, figueiras, amendoeiras e algumas arvores de fructo, e casa para morar, e com muito terreno para fabricas ou para casas de habitação. Quem pretender dirija-se á Rua Infante D. Henrique, n.º 133—FARO.

CHARRET vende-se. Dirigir á officina de Joaquim Pedro dos Santos, na Rua do Albergue, Faro.

CASA NA AVENIDA. Troca-se, completamente nova, com cinco divisões, quintal, retrate e pogo, por outra com mais divisões e tambem em bom estado. Diz-se nesta redacção.

6:000\$00 Precisa-se desta quantia sobre hipoteca; juro que se combinar. Nesta redacção se diz.

Pinheiros Vendem-se aproximadamente 1500, com mais de 80 anos situados no baixo Alemtejo de facil transporte pela via maritima.

Trata-se com F. Correia, L do Baleizão, 30—FARO.

Alfirme corticeiro, vendem a preços sem competencia, Caiado & Salgadinho—FARO

Modista Habilita todos os cortes, das mais modernas e elegantes. Algumas provas, Rua Conselheiro Sebastião Teles 24 Faro

VENDE-SE uma moradia de casas de reas na Travessa do Arcodias n.º 11. Quem pretender, dirija-se Virgilio Fazenda—FARO.

PRECISA-SE de alugar quartos para recem-casados e serviço de cozinha. Dirija a Eduardo Archanjo, Travessa S. Pedro—FARO.

TERRENO vende-se uma bela fazenda propria para uma fabrica, casas de habitação. Prestam-se informações Chapelaria Farense, á Pontal

VENDE-SE em bom João de frente para o campo da Tindade: Um armazem com 50 metros de largo, junto um alpedre de 25 metros e 8 de largo e casa de habitação, um quintal com 25 metros, todo murado, poço de agua potavel, uma cavalariagem para feno, idem para escriptorio, um pequeno alpedre tudo de boa construção, proprio para fabrica. Dirigir carta a esta redacção, iniciass M. P.

Companhia de pesca «A Fuzeta» S. A. R. L. Assembleia geral ordinaria

Para o cumprimento dos artigos 16 e 20 dos Estatutos convocados os srs. accionistas desta Companhia a reunirem no escriptorio da Companhia dia 4 de setembro, pelas 5 horas da tarde.

Não comparecendo numero legal fica esta assembleia transferida para o dia 25 de setembro.

Fuzeta, 10 de agosto do 1921 O Presidente da Assembleia João dos Santos da Graça